

LEVANTAMENTO DO USO DO PAPEL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: IFSC CÂMPUS GASPAR

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.I-003>

Yasmin Caroline Bernadino (*), Graciane Regina Pereira

* Instituto Federal de Santa Catarina (Câmpus Gaspar), yasbernadino@gmail.com

RESUMO

O uso de papel, especialmente o papel A4, é excessivo em instituições de ensino. Considerando todos os impactos envolvidos na produção desse recurso, na sua distribuição e no descarte, é necessário utilizá-lo com responsabilidade, visando diminuir o uso em demasiado. O trabalho fez um levantamento do perfil do uso de papel pelos servidores no IFSC Câmpus Gaspar, buscando socializar os resultados com a Comissão de Gestão Ambiental para levar às práticas de gerenciamento adequadas. A pesquisa foi aplicada por meio de um questionário estruturado em onze perguntas e enviado, por meio de e-mail, para os 106 servidores da instituição. Obteve-se 34% de retorno, cujas respostas foram analisadas por meio da tabulação e interpretação dos dados. O levantamento mostrou que os servidores têm preocupação constante em diminuir o uso de papel branco em suas atividades, mostrando-se pró-ativos e abertos para novas rotinas. Muitas soluções digitais já estão implantadas e diminuíram muito o uso do papel. Pretende-se continuar acompanhando os indicadores relacionados ao papel e buscar novas práticas sustentáveis no câmpus.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento ambiental, Gerenciamento de papel, IFSC – Câmpus Gaspar.

INTRODUÇÃO

O papel é um dos recursos mais utilizados na sociedade contemporânea, especialmente no meio acadêmico. Apesar de muitos processos administrativos e até os ligados ao ensino terem aderido ao formato digital, algumas atividades ainda necessitam do uso do papel nas instituições de ensino, até porque a utilização de um sistema de internet eficiente com equipamentos satisfatórios para alunos e servidores não é uma realidade uniforme no país. Assim, segue-se usando o papel de forma frequente, especialmente o papel branco. Segundo dados da Agenda Ambiental para a Administração Pública (A3P), são gastos cerca de 10 litros de água para cada folha de sulfite A4, enquanto uma tonelada de papel resulta na emissão de mais de 1,5 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera (A3P, 2023).

Sendo o papel branco um recurso amplamente utilizado e necessário no atual contexto de uma instituição de ensino, decidiu-se realizar o levantamento do perfil do uso do papel pelos servidores do IFSC - Câmpus Gaspar, analisando as possíveis práticas sustentáveis adotadas. A motivação para o estudo se deu pelas iniciativas de gerenciamento ambiental que o câmpus já possui, em conformidade com o Programa A3P e por conta dos impactos ambientais resultantes da indústria de papel e celulose. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Educação Ambiental (LABEA) do IFSC - Câmpus Gaspar, no segundo semestre de 2022.

OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho foi traçar o perfil do uso do papel pelos servidores do IFSC – Câmpus Gaspar. Como objetivo complementar foi definido discutir os resultados da pesquisa com a Comissão de Gestão Ambiental da instituição para subsidiar ações administrativas e educativas.

METODOLOGIA

A pesquisa configura-se como uma pesquisa aplicada, qualitativa, exploratória e descritiva e foi realizada no âmbito do IFSC - Câmpus Gaspar. No trabalho deu-se ênfase aos significados e valores dos resultados, aprofundando a temática por meio de estudos bibliográficos e a aplicação de um instrumento de coleta de informação, um questionário on-line. As questões se destinam a levantar informações escritas pelos sujeitos pesquisados, buscando conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo (SEVERINO, 2007).

O questionário foi estruturado em onze perguntas e enviado, por meio de e-mail, para os 106 servidores da Instituição. Foram obtidos 36 questionários respondidos (34%), cujas respostas foram analisadas, dado que uma taxa aceitável de respostas em questionários on-line contempla cerca de 10 a 30% dos potenciais respondentes (TORINI, 2016). Como a pesquisa foi qualitativa, considerou-se que as respostas expressam o grupo pesquisado. A análise das respostas foi realizada por meio da tabulação dos resultados e sua interpretação.

A aplicação do questionário forneceu as informações necessárias para entender como os servidores lidam com o papel no cotidiano de suas atividades, bem como identificar as opiniões e as percepções deste segmento da instituição

sobre a temática. Os resultados foram descritos e discutidos junto à Comissão de Gestão Ambiental buscando trazer propostas de economicidade do papel.

RESULTADOS

Usar o papel branco de forma racional é um dos objetivos do Programa A3P, e está relacionado ao eixo ‘Uso racional dos recursos naturais e bens públicos’ e ao eixo ‘Gestão de resíduos gerados’ (MMA, 2016). O uso racional impacta diretamente em menos resíduo sólido, pois mesmo que o papel branco usado seja um resíduo apto para a reciclagem, seu descarte e armazenamento precisam funcionar adequadamente para que o material não perca sua qualidade e, em uma instituição de ensino, com muitas pessoas transitando diariamente, nem sempre se consegue ter um descarte correto.

Segundo Souto-Maior e Boca Santa (2019), cada resma de papel A4 diz respeito a 500 folhas e pesa 2,5 kg, sendo que é necessária 1 árvore para a produção de 20 resmas. Usando esse dado, foi possível estimar quantas árvores foram necessárias para atender ao uso do papel A4 usado nas impressões do câmpus Gaspar em 2022. Totalizaram-se 185.441 impressões, contemplando 371 resmas e demandando cerca de 18 árvores; considerando apenas o papel impresso.

Há um constante trabalho educativo com os servidores para uso racional do papel branco, especialmente o A4. O setor de compras não controla a quantidade de resmas utilizadas e tampouco o valor gasto, visto que frequentemente são realizadas compras extras devido aos diversos projetos de pesquisa e extensão. O único controle realizado é o das impressões, pois o serviço é contratado.

Desse modo, buscou-se entender quais eram os documentos mais frequentemente impressos pelos servidores. A figura 1 apresenta os documentos citados.

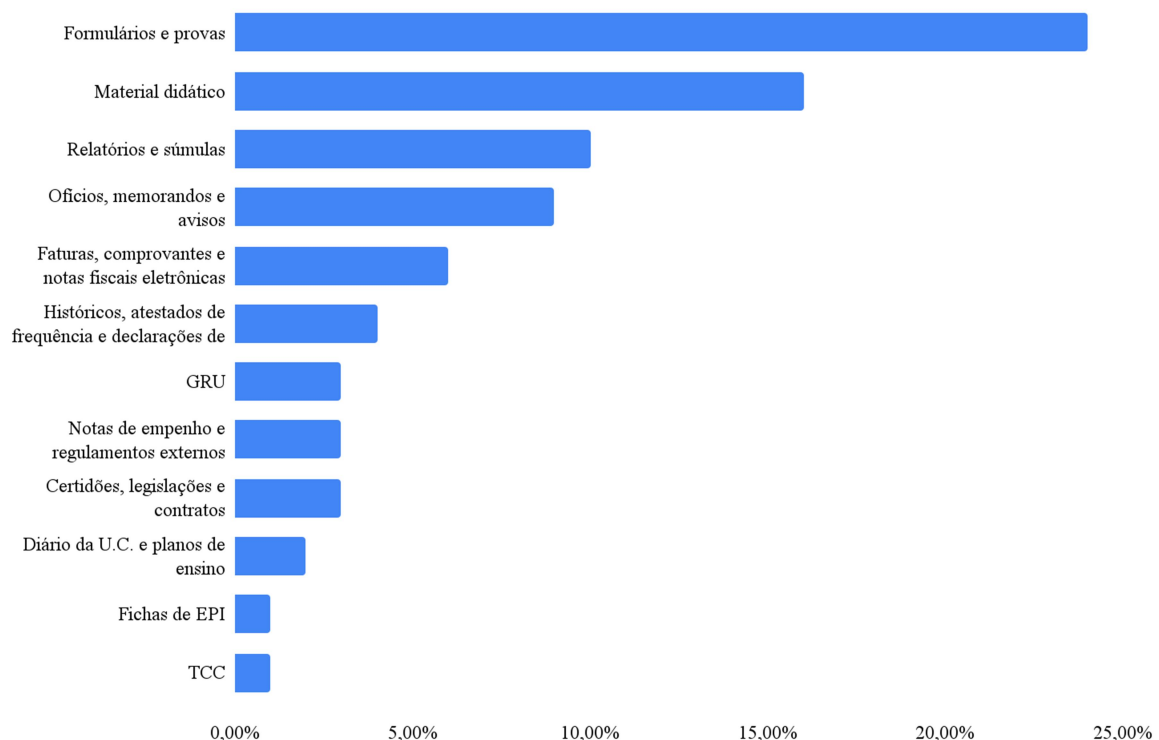


Figura 1: Documentos mais impressos pelos servidores do IFSC Câmpus Gaspar. Fonte: Autoras (2023).

Quando questionados sobre impressões que poderiam ser evitadas, os servidores apontaram os seguintes documentos: provas, legislações, materiais de apoio, certificados, súmulas de reunião, documentos financeiros (suprimento de fundos), fichas de avaliação, diários de turma, memorandos, contratos, relatórios, ofícios, correspondências eletrônicas, processos que tramitam via sistema interno (Sipac) e documentos sobre uso de EPI mensal. Mencionaram também que são utilizados programas para minimizar a quantidade de documentos impressos, como os ambientes virtuais de aprendizagem SIGAA e Moodle, além de e-mails e drives de armazenamento.

Os servidores apresentaram diversas sugestões para a diminuição do uso de papel no câmpus Gaspar, como a intensificação do uso das tecnologias como ferramenta para combater o acúmulo de papel, na digitalização de documentos e de assinaturas, nas provas digitais e nos certificados, por exemplo. Ademais, sugeriu-se uma melhoria no

manuseio das impressões, como configuração da impressora para frente e verso, uma cota de impressões por semestre, otimização de margens e parágrafos, impressão obrigatória por senha e impressões testes das cópias para que se evite erros de impressão e possíveis desperdícios. Também foi reforçada a questão da educação ambiental, no sentido de sensibilização dos servidores acerca do consumo exacerbado e muitas vezes desnecessário do papel na prática docente. Abaixo estão transcritas algumas reflexões dos servidores:

“Acredito que os docentes imprimem aquilo que é essencial para a sua prática didática, uma vez que o acesso digital não está disponível para todos e nem em todas as salas.”

“Reduzir ao máximo a burocracia, adotando sempre que possível a utilização de sistemas de informação no lugar de documentos de papel.”

“Melhoria dos processos e educação ambiental, no sentido de sensibilização das pessoas.”

Por fim, foi pedido aos respondentes que acrescentassem quaisquer observações a respeito da pesquisa. Os servidores discorreram sobre os impactos da pandemia, período de exorbitante utilização dos meios eletrônicos em substituição ao papel, mostrando ser possível implantar várias mudanças nos procedimentos utilizados na Instituição. Além disso, foram recebidas sugestões como a aquisição de um triturador de papel de uso coletivo e um piloto para realização das provas nos laboratórios de informática, de forma digital.

CONCLUSÕES

O levantamento mostrou que os servidores têm preocupação constante em diminuir o uso de papel branco em suas atividades, mostrando-se pró-ativos e abertos para novas rotinas. A pandemia acelerou a busca por soluções digitais, como a gestão eletrônica de documentos e a assinatura eletrônica, que não só diminuíram o uso de papel e impressões, mas de transporte e armazenamento físico de documentos. Ressalta-se ainda, que diminuir as impressões, significa não apenas diminuir o uso de papel, mas também de todos os compostos químicos dos toners usados nas impressoras, além da energia elétrica. Nos próximos anos pretende-se continuar acompanhando os indicadores relacionados ao papel para saber se o uso vem diminuindo e se novas práticas sustentáveis são adotadas pelos servidores do câmpus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A3P. Agenda Ambiental para a Administração Pública. 07. Uso do papel. Disponível em: <https://a3p.eco.br/categoria-produto/papel/>. Acesso em: 20 fev. 2023.
2. MMA. Como implantar a A3P. 2 ed. Brasília: MMA. 2016. Acesso em: 26 fev. 2023.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo. Cortez, 2007.
4. SOUTO-MAIOR, Cesar Duarte; BOCA SANTA, Stephane Louise. Consumo Sustentável: Ações para redução do consumo de papel em um banco regional de Santa Catarina. Revista Metropolitana de Governança Corporativa. Volume 4, número 1. p. 37-49. Jan/jun. 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/RMGC/article/view/1825/1430>. Acesso em: 28 fev. 2023.
5. TORINI, Danilo. Questionários on-line. In: Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo, 2016. p. 52-75. Acesso em: 19 fev. 2023.